

Comunicado de imprensa: Proposta do PSD para projeto de ampliação da pista da Horta foi pura propaganda eleitoral

O PSD e o CDS são responsáveis pelas dificuldades do processo de ampliação da pista do aeroporto da Horta. Foi o Governo da República suportado por estes dois partidos que privatizou, a preço de saldo, a ANA – proprietária do aeroporto da Horta. O Bloco de Esquerda esteve sempre contra a venda desta empresa de um sector estratégico, e tentou minimizar as consequências gravosas da sua privatização, ao propor que se incluísse no caderno de encargos a obrigatoriedade de a empresa compradora não prejudicar os açorianos. PSD e CDS votaram contra este projeto de resolução.

O PSD veio agora tentar remediar o irremediável, ao propor, no Orçamento da Região para 2017, que sejam os açorianos a financiar uma obra de uma empresa privada. A ampliação da pista do aeroporto da Horta – uma justa reivindicação da população do Faial – é da responsabilidade da ANA/Vinci. O Governo Regional, o parlamento dos Açores e a Assembleia da República têm que fazer tudo o que estiver ao seu alcance para pressionar a empresa a cumprir esta necessidade do Faial.

O PSD já demonstrou no passado que não está interessado na ampliação da pista do Aeroporto da Horta, porque, não só não avançou quando teve oportunidade para o fazer, como impediu que o Estado o pudesse fazer no futuro, ao privatizar a ANA. A intenção do PSD com a proposta de incluir uma verba de 150 mil euros para o projeto do aumento da pista do Aeroporto da Horta é demagoga e teve como único objetivo enganar os faialenses e fazer caminho para preparar as eleições autárquicas.

O Bloco de Esquerda demonstrou estar sempre ao lado dos faialenses nesta matéria.

Em outubro de 2016 o Grupo Parlamentar do BE na Assembleia da República questionou o Governo da República sobre o aeroporto da Horta: “Está o governo disponível para fazer valer o interesse público na prestação do serviço público de transporte e convocar a ANA/Vinci para realizar os investimentos exigíveis no aeroporto da Horta a partir de 2017, a fim de dotar esta infraestrutura aeroportuária das condições necessárias para cumprir as normas ICAO e poder satisfazer a procura crescente de transporte aéreo?”.

Até hoje, o Governo da República, do PS, ainda não respondeu.

Horta, 21 de março de 2017